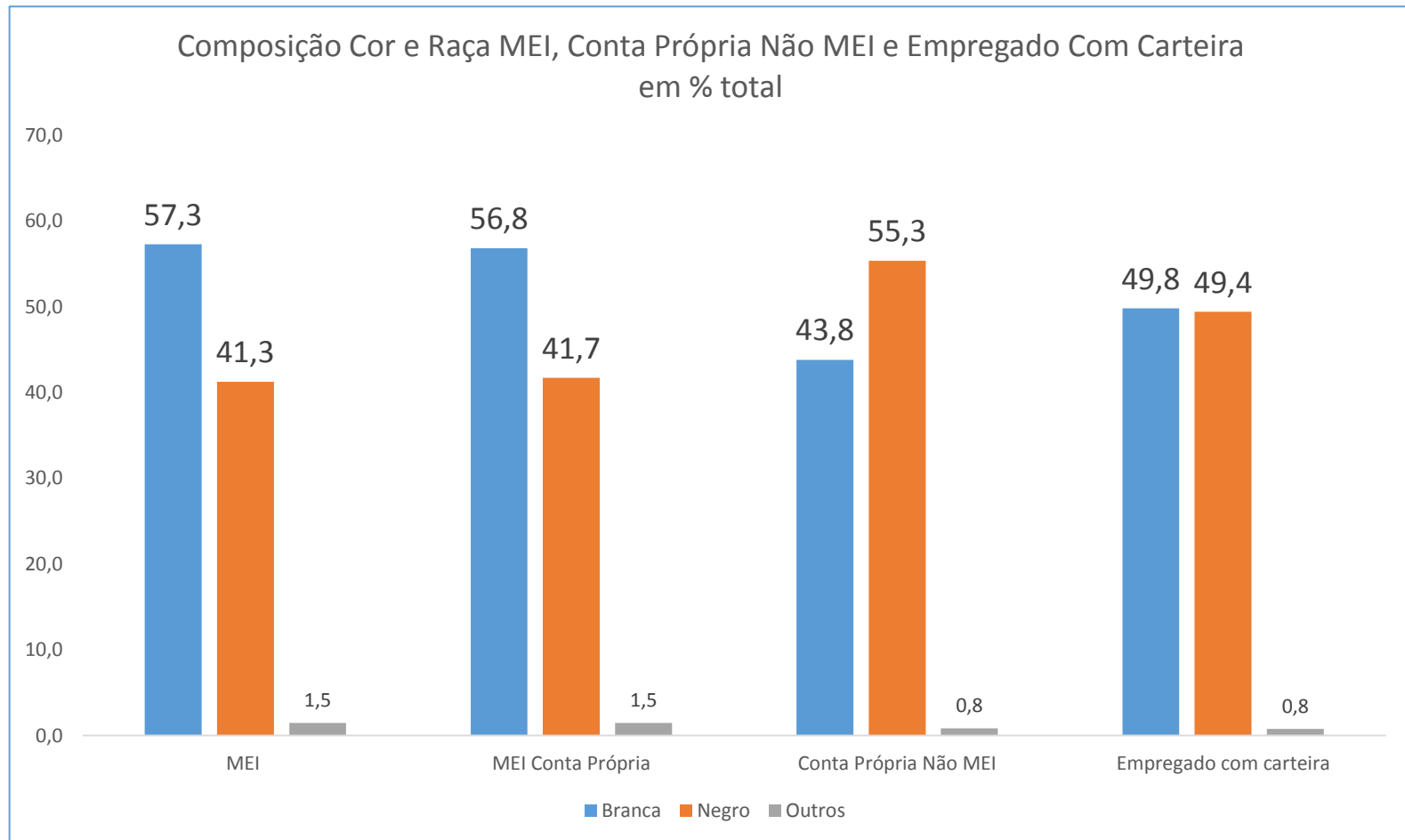


# *Análise/Avaliação do Microempreendedor Individual (MEI)*

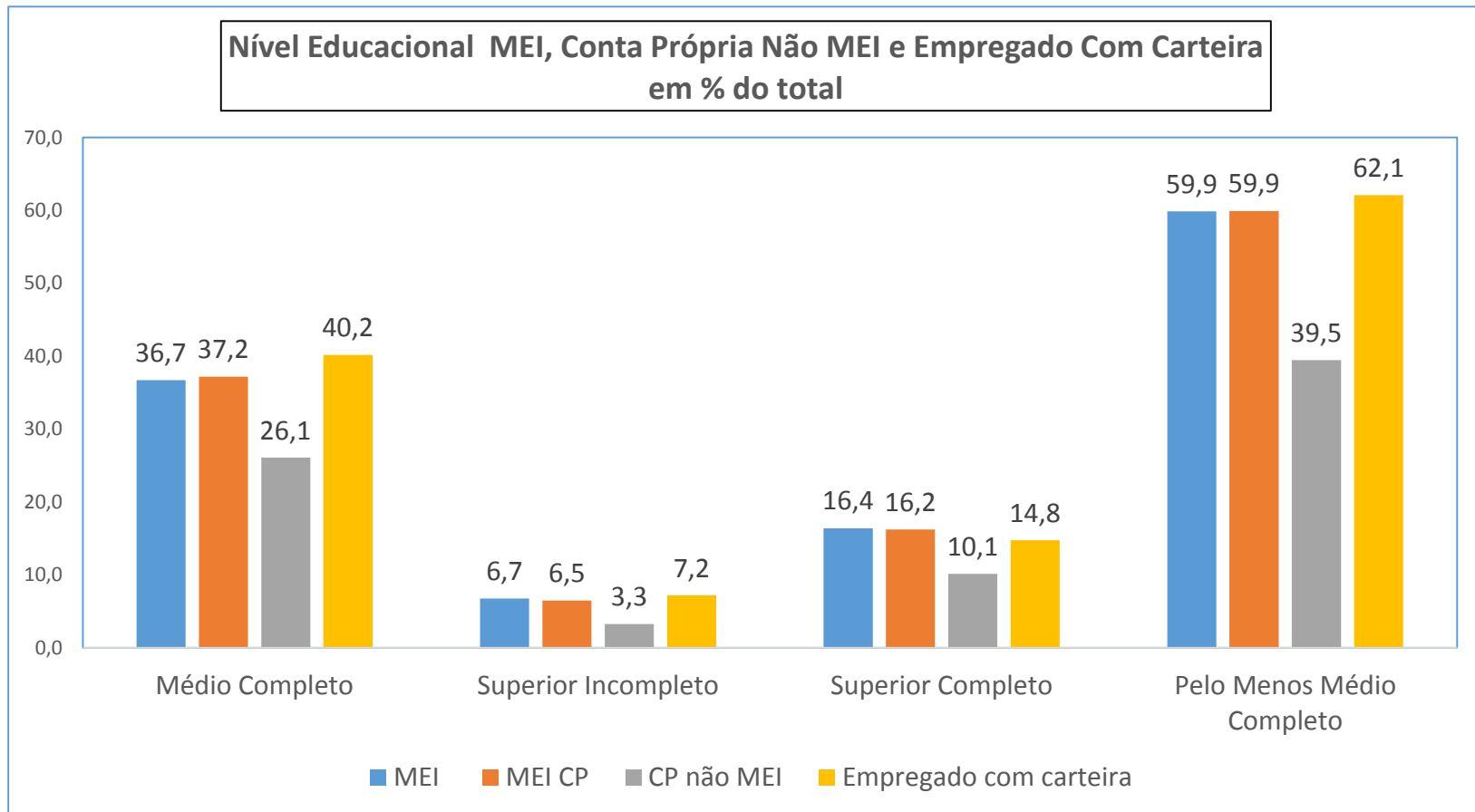
Março de 2018

*Perfil do  
Microempreendedor Individual (MEI)*

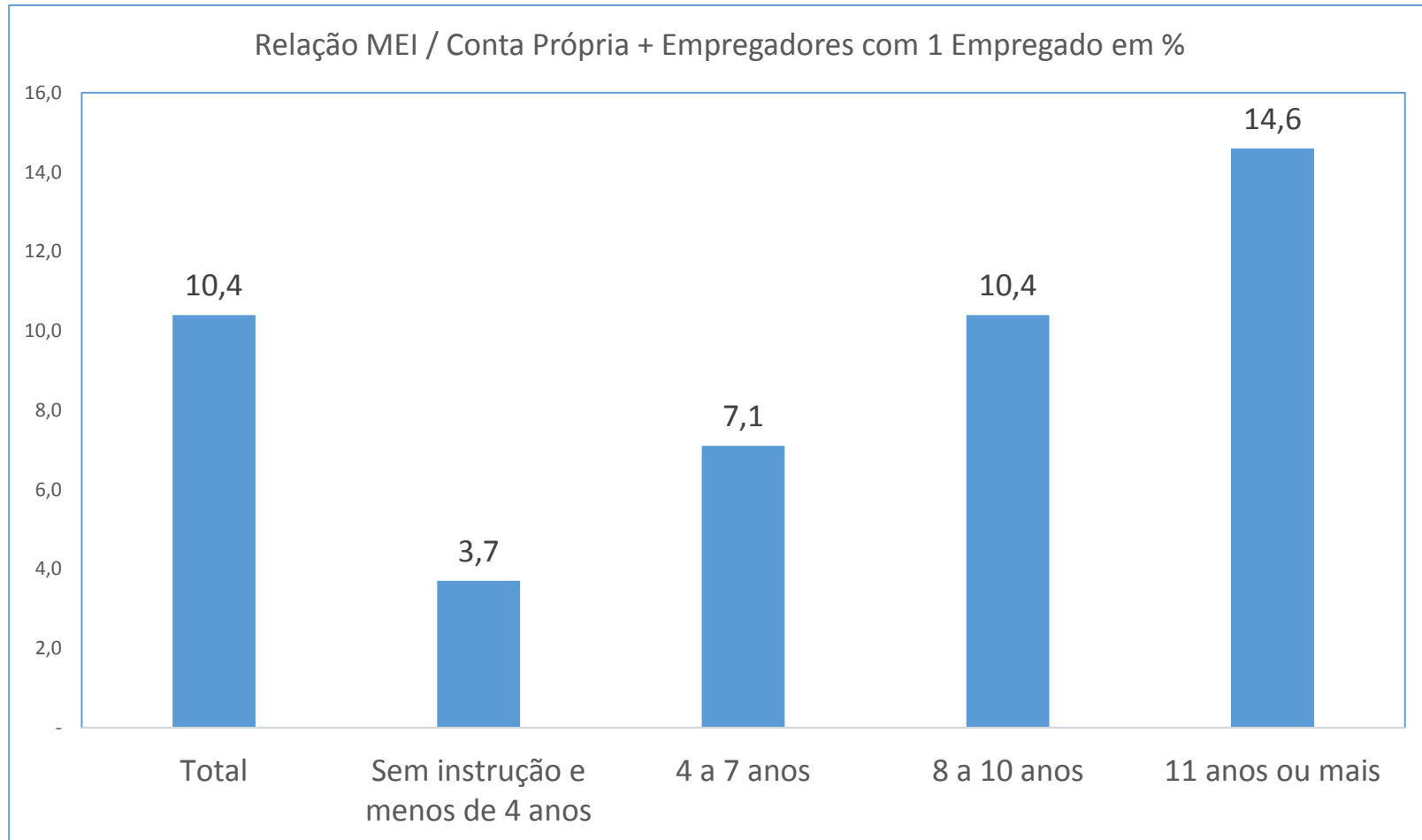
MEI maior importância relativa dos brancos (cerca de 57%) que conta-própria não MEI (43,8%) e mesmo que empregado com carteira (49,8%).



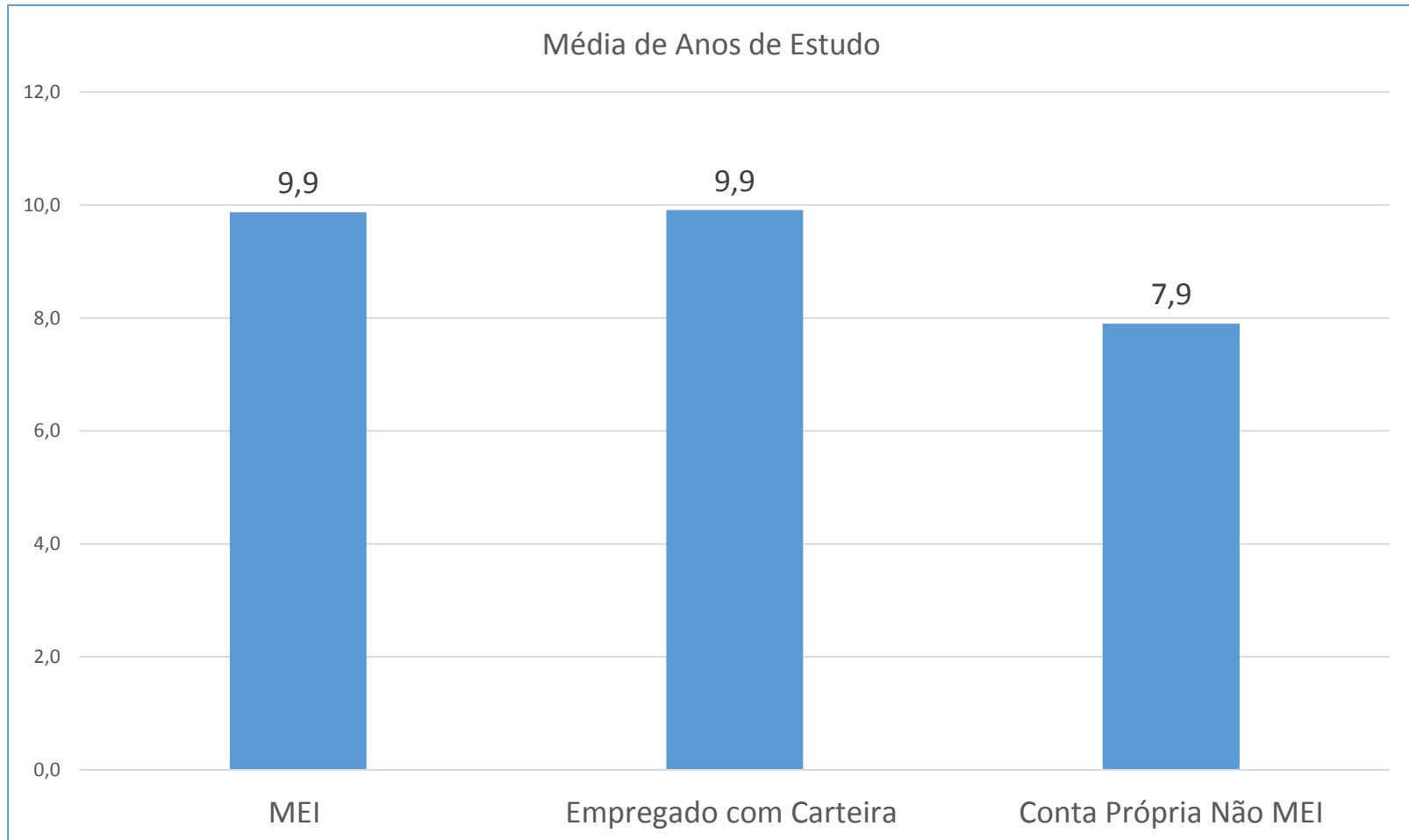
MEI perfil mais escolarizado que demais trabalhadores por conta-própria não MEI - cerca de 60% dos MEIs tinham pelo menos médio completo contra 39,5% dos conta própria não MEI. Na avaliação do SEBRAE este percentual chegava a 66% para o MEI.



MEI perfil mais escolarizado que demais trabalhadores por conta-própria não MEI – maior representatividade no grupo com 11 anos ou mais de estudo.

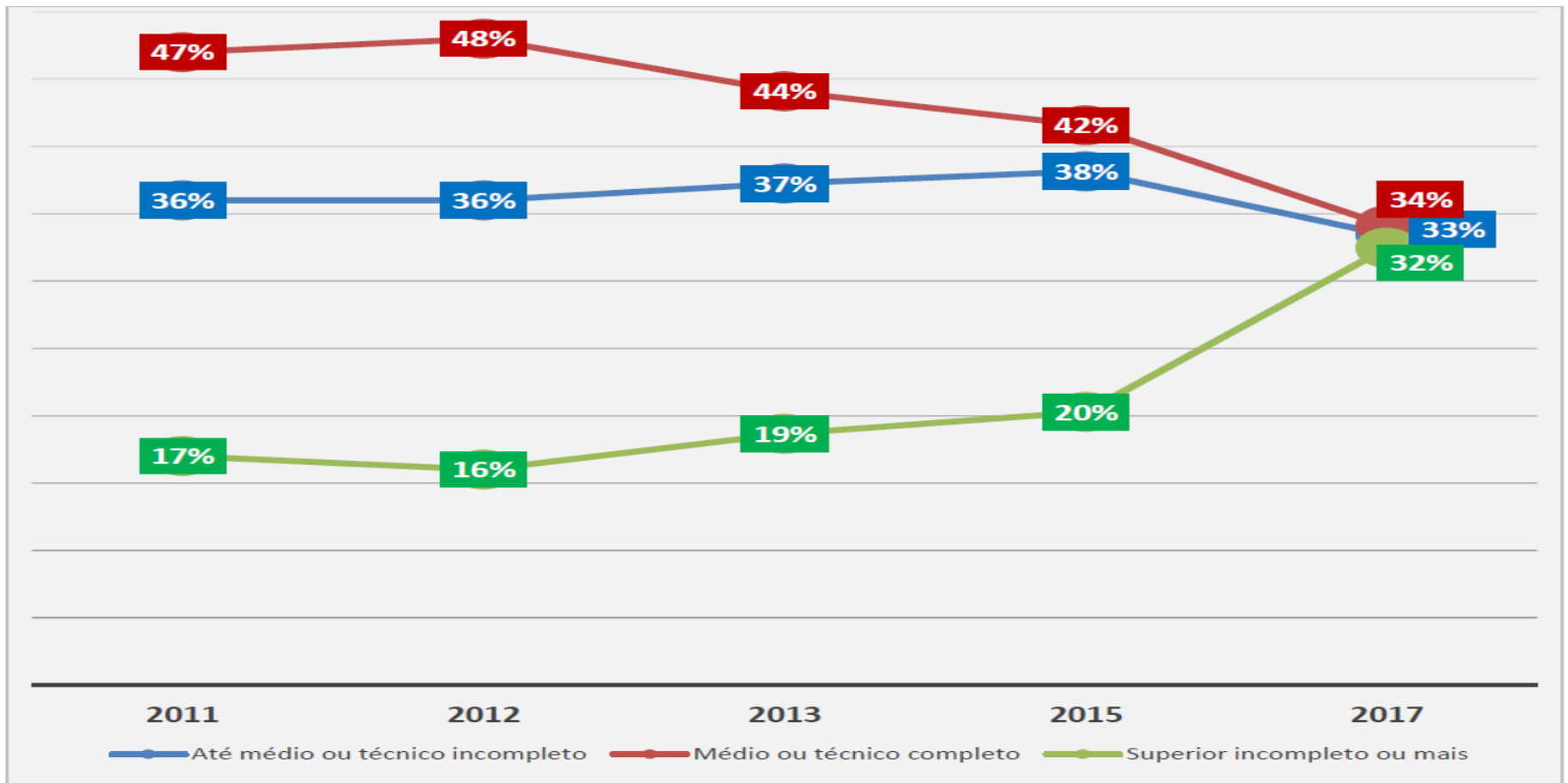


MEI tem média de anos de estudo (9,9 anos) similar a do empregado com carteira e superior a dos conta própria não MEI.

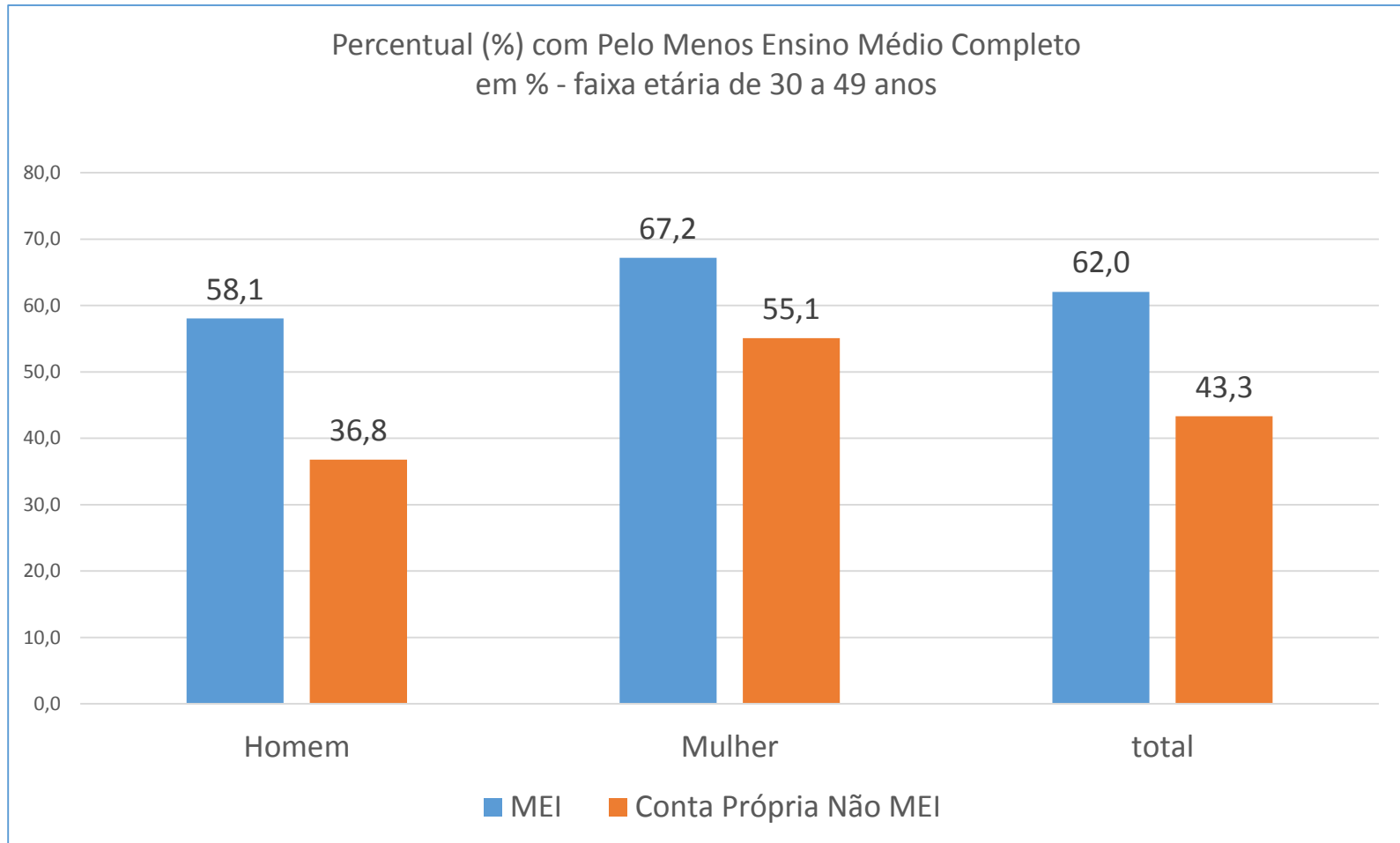


Fonte: suplemento da PNAD/IBGE de 2014

## Escolaridade do MEI

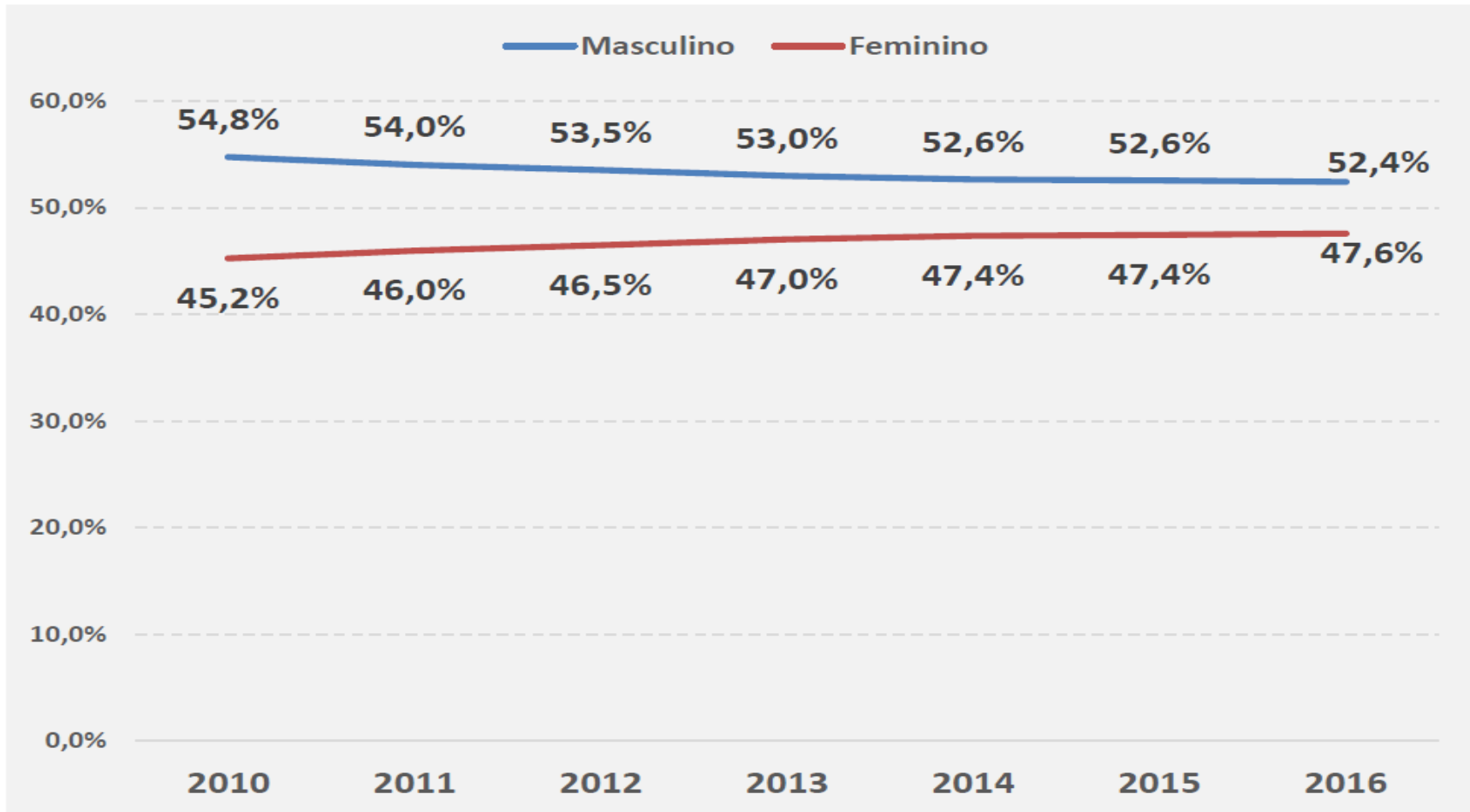


MEI perfil mais escolarizado que demais trabalhadores por conta-própria não MEI – mesmo para mesma faixa etária (30 a 49 anos) e mesmo sexo.

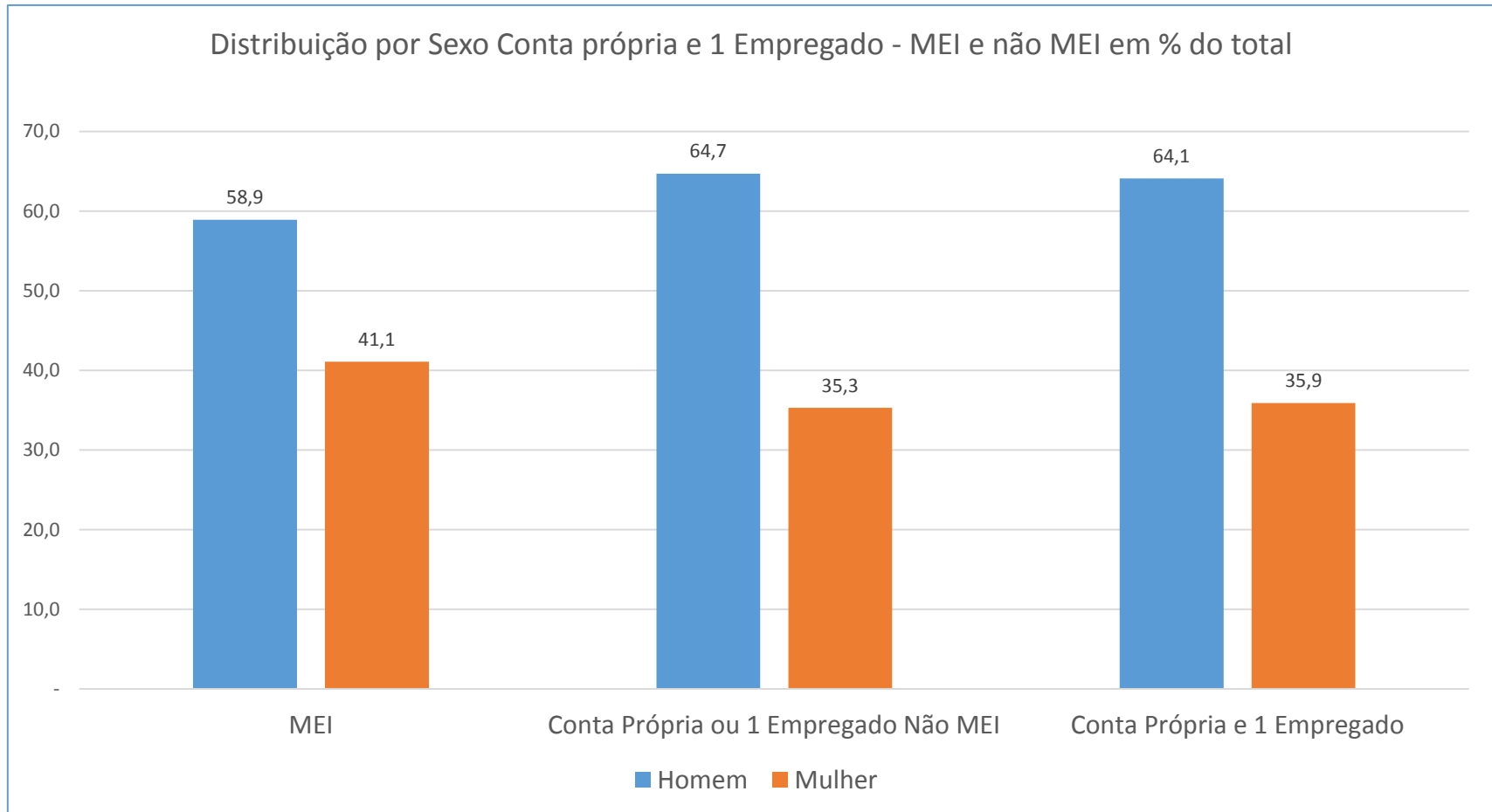




MEI tem mais homens do que mulheres entre os inscritos (dezembro de 2016).



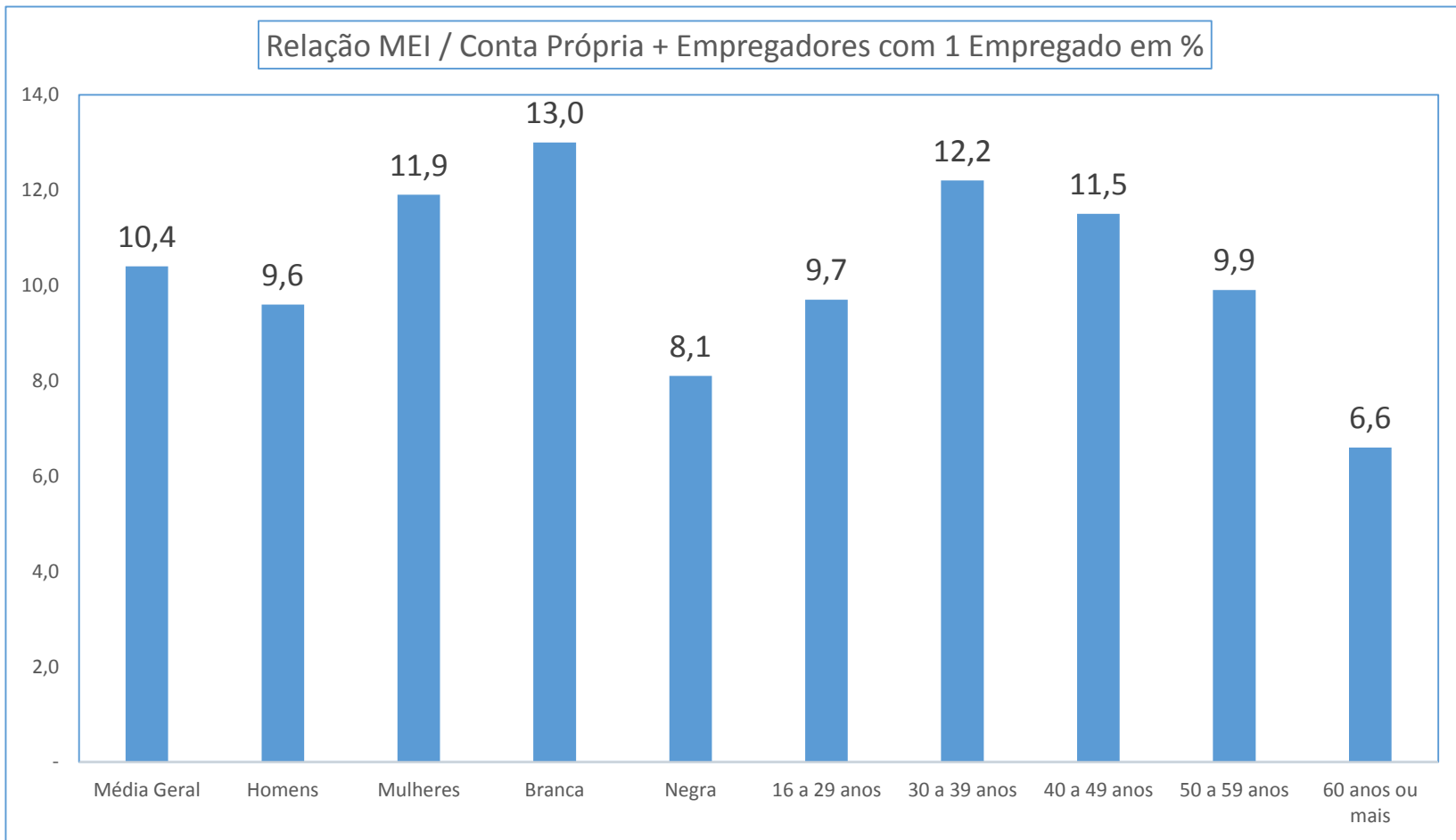
MEI tem mais homens do que mulheres entre os inscritos, mas mulheres estão sobre representadas no MEI porque prevalece homens entre os potenciais inscritos (2014).



Quando se considera os contribuintes, MEI tem mais mulheres do que homens. De 2015 para 2016 houve relativa estabilidade no total de contribuintes (pelo menos uma contribuição no ano com alta de 0,98%). A maior representatividade das mulheres agrava o desequilíbrio atuarial.

<b>Com pelo menos uma contribuição no ano</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Total	2.854.889	3.395.337	3.428.484
Homens	1.437.825	1.706.914	1.706.248 (49,8%)
Mulheres	1.416.590	1.687.857	1.721.684 (50,2%)
<b>Número Médio mensal de contribuintes</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Total	1.995.951	2.371.683	2.457.820
Homens	998.505	1.182.016	1.213.830 (49,4%)
Mulheres	997.093	1.189.243	1.243.573 (50,6%)

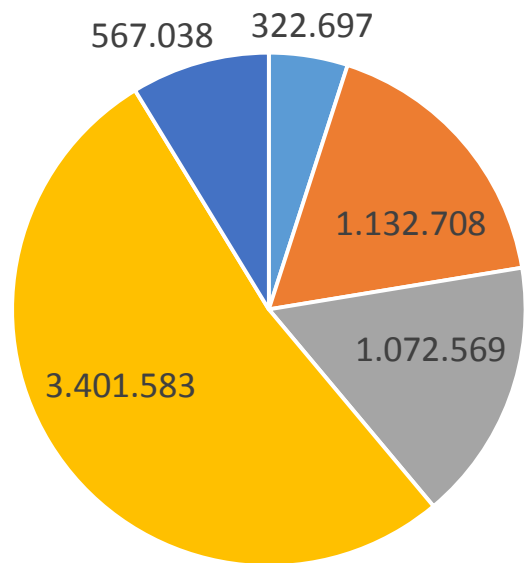
MEI tem maior representatividade entre mulheres, pessoas brancas, com 11 anos ou mais de estudo e na faixa etária de 30 a 49 anos. A maior representatividade feminina cria viés em termos de escolaridade e público com maior desequilíbrio atuarial.



Cerca de metade (49%) dos inscritos/optantes estão em SP (25,9%), RJ (11,5%) e MG(11,5%). As principais UFs: SP, RJ, MG, RS, PR e BA com total de 4,4 milhões (66,9% do total). Receita cancelou 1,37 milhão de CNPJS de MEI no começo de 2018 (17%).

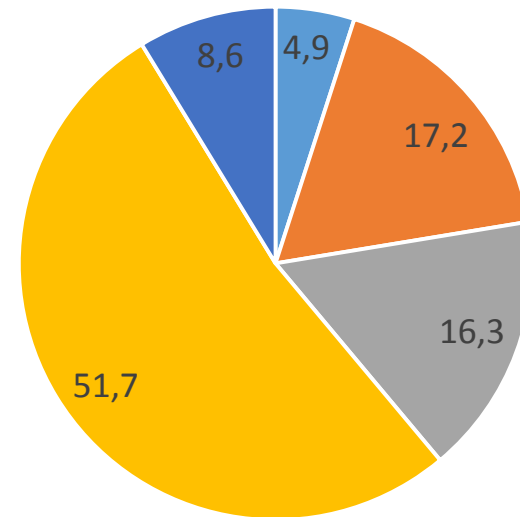
UF	Total Optantes 12/2017		UF	Total Optantes 02/18		Diferença	em%
Total Optantes	7.738.590		Total Optantes	6.584.744			
		em %			em %	1.153.846	-14,9
AC	17.793	0,2	AC	13.780	0,2	4.013	-22,6
AL	81.767	1,1	AL	68.242	1,0	13.525	-16,5
AM	70.442	0,9	AM	53.492	0,8	16.950	-24,1
AP	15.611	0,2	AP	11.137	0,2	4.474	-28,7
BA	446.268	5,8	BA	367.002	5,6	79.266	-17,8
CE	247.602	3,2	CE	214.381	3,3	33.221	-13,4
DF	141.749	1,8	DF	118.031	1,8	23.718	-16,7
ES	201.470	2,6	ES	173.698	2,6	27.772	-13,8
GO	272.306	3,5	GO	233.004	3,5	39.302	-14,4
MA	100.308	1,3	MA	80.016	1,2	20.292	-20,2
MG	852.339	11,0	MG	760.234	11,5	92.105	-10,8
MS	111.076	1,4	MS	95.192	1,4	15.884	-14,3
MT	141.749	1,8	MT	120.811	1,8	20.938	-14,8
PA	184.452	2,4	PA	144.375	2,2	40.077	-21,7
PB	108.124	1,4	PB	94.879	1,4	13.245	-12,2
PE	250.529	3,2	PE	210.439	3,2	40.090	-16,0
PI	64.820	0,8	PI	56.480	0,9	8.340	-12,9
PR	447.227	5,8	PR	403.696	6,1	43.531	-9,7
RJ	952.625	12,3	RJ	760.304	11,5	192.321	-20,2
RN	102.073	1,3	RN	88.149	1,3	13.924	-13,6
RO	49.520	0,6	RO	40.529	0,6	8.991	-18,2
RR	13.146	0,2	RR	10.181	0,2	2.965	-22,6
RS	459.867	5,9	RS	405.302	6,2	54.565	-11,9
SC	289.369	3,7	SC	263.571	4,0	25.798	-8,9
SE	48.346	0,6	SE	41.269	0,6	7.077	-14,6
SP	2.010.554	26,0	SP	1.707.347	25,9	303.207	-15,1
TO	57.458	0,7	TO	49.203	0,7	8.255	-14,4

Distribuição do MEI por região - 02/2018 - total  
6,6 milhões



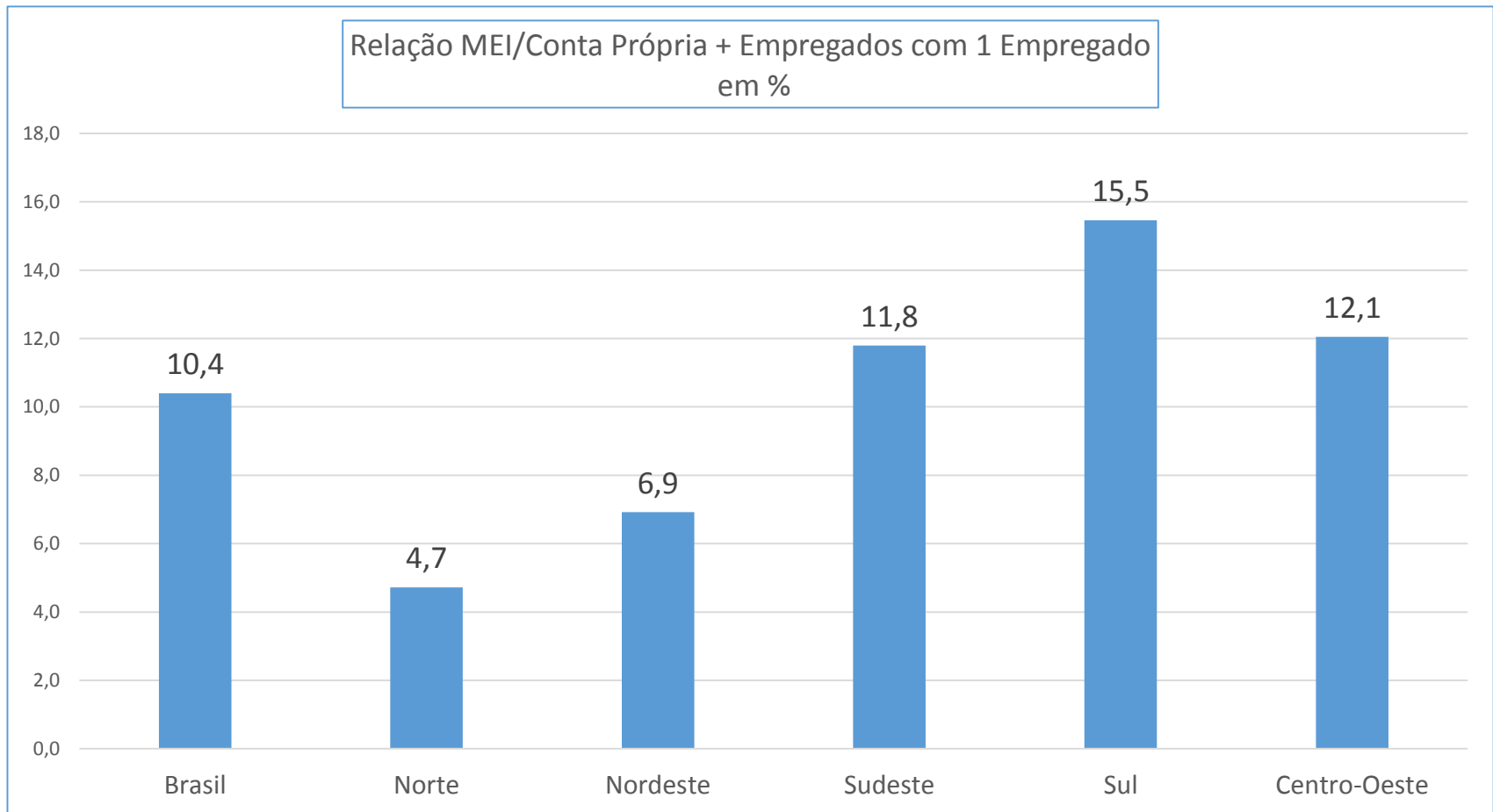
■ Norte ■ Nordeste ■ Sul ■ Sudeste ■ Centro-Oeste

Distribuição do MEI por região - 02/2018 - em %  
do total



■ Norte ■ Nordeste ■ Sul ■ Sudeste ■ Centro-Oeste

MEI tem maior importância relativa nas regiões mais ricas (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e menor nas regiões mais pobres (Norte e Nordeste).



Regressão logística mostrou que fatores mais importantes para aumentar a probabilidade de estar inscrito como MEI foram escolaridade e estar no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

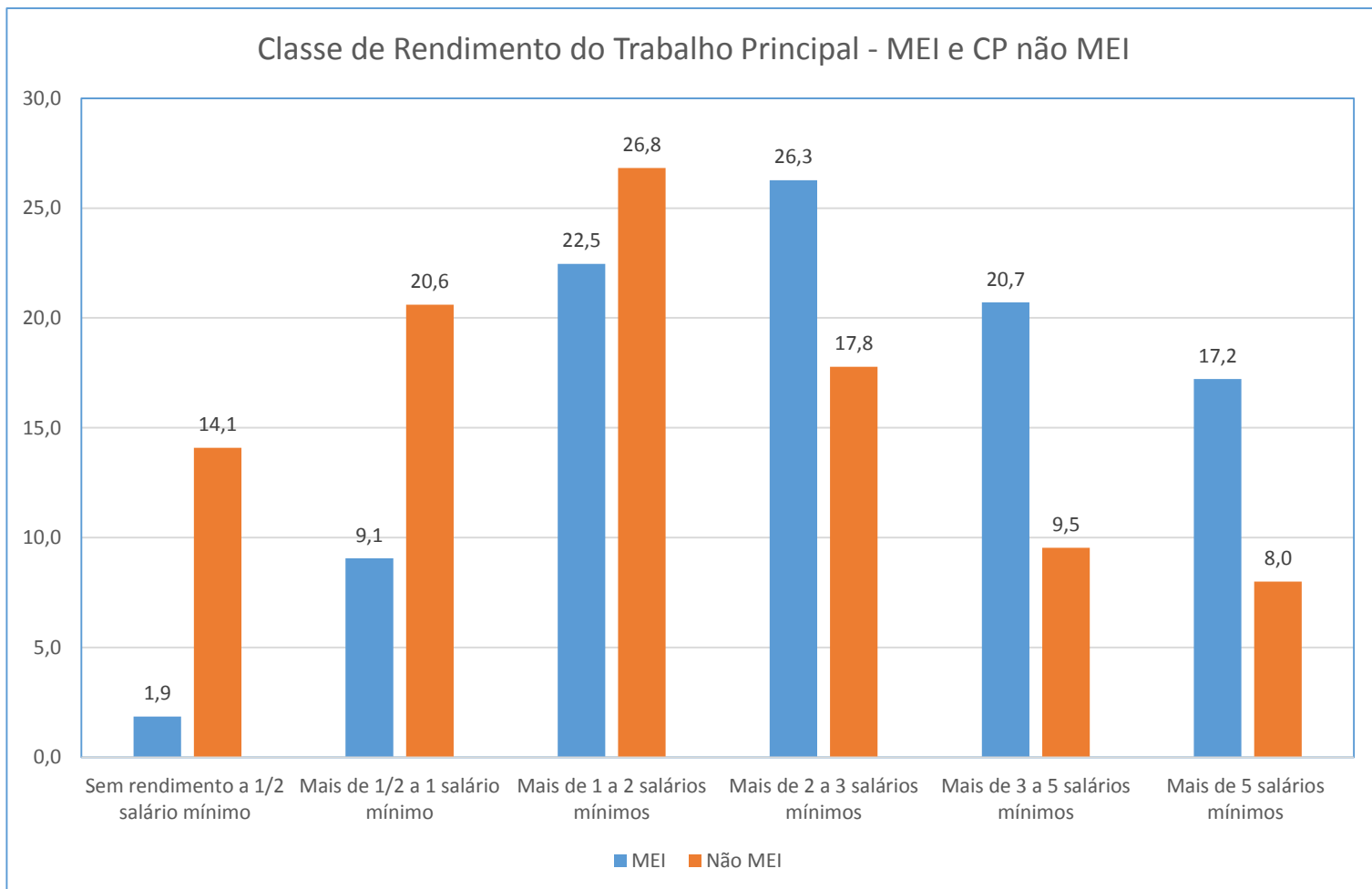
### Variables in the Equation

		B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)
Step 1	dummysexo	,188	,002	12126,677	1	,000	1,207
	dummyuf	,698	,002	121112,3	1	,000	2,009
	dummyscolaridade	,732	,002	182114,8	1	,000	2,079
	Constant	-3,192	,002	2444074	1	,000	,041

a. Variable(s) entered on step 1: dum mysexo, dum myuf, dum myescolaridade.

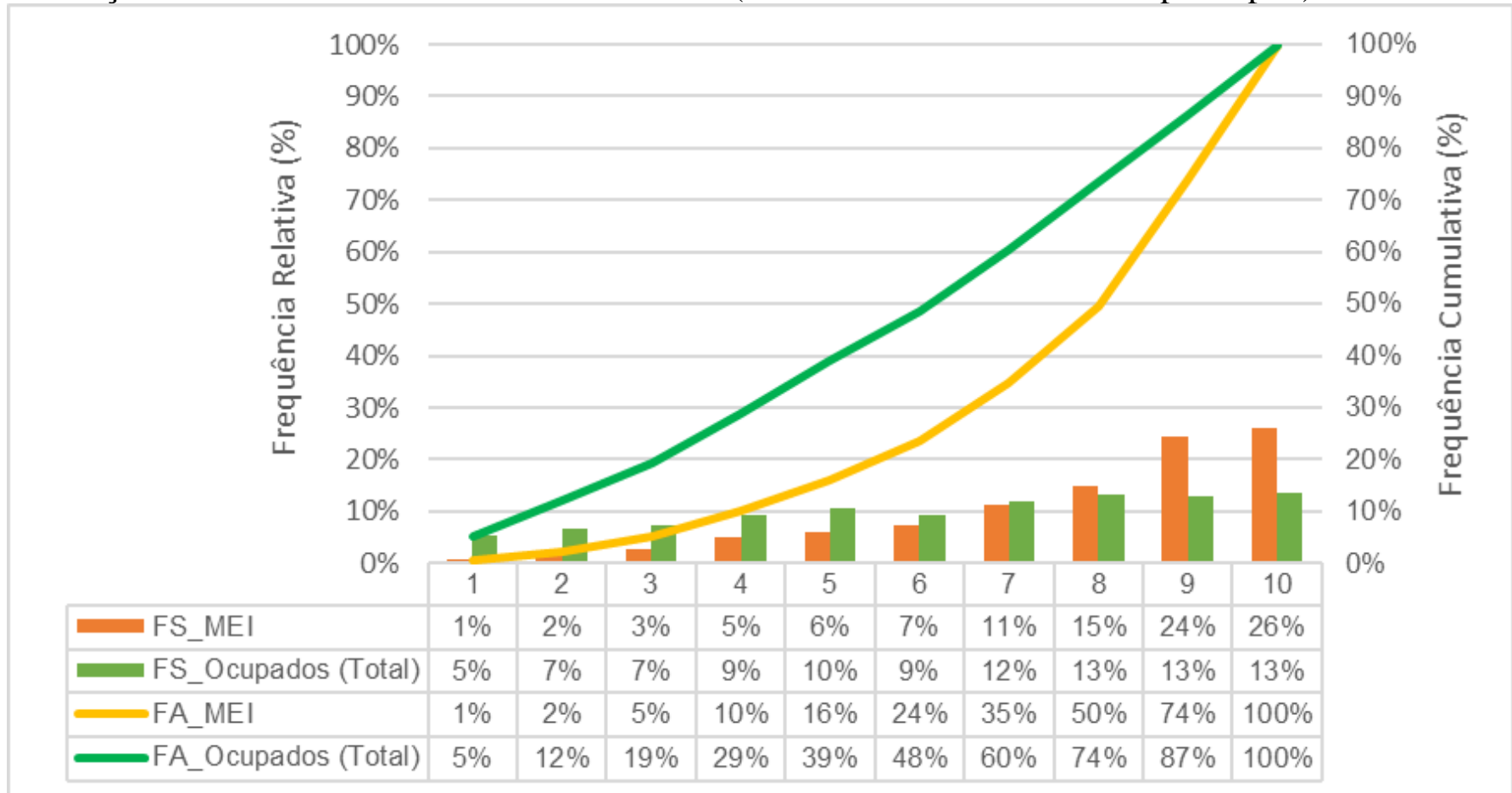


MEI tem nível de renda do trabalho principal muito superior a dos CP não MEI.



Fonte: Elaboração a partir dos microdados do suplemento da PNAD/IBGE de 2014.

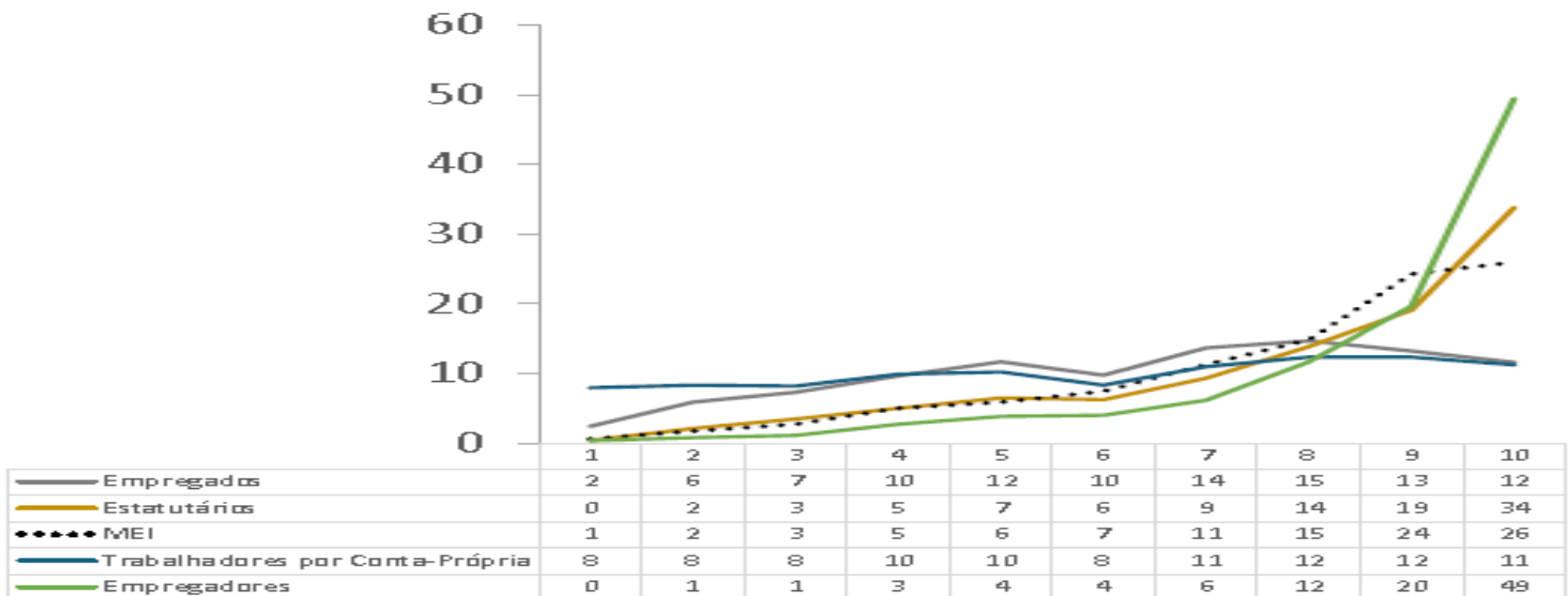
Necessidade de revisar tratamentos diferenciados na Previdência, com exemplo do MEI. O Micro Empreendedor Individual (MEI) tem elevado subsídio do ponto de vista previdenciário e uma inadequada focalização: 8 em cada 10 entre os 50% mais ricos (considerando renda familiar per capita).



Fonte: Elaboração a partir dos microdados do suplemento da PNAD/IBGE de 2014.

Necessidade de revisar tratamentos diferenciados na Previdência, com exemplo do MEI. O Micro Empreendedor Individual (MEI) tem elevado subsídio do ponto de vista previdenciário e uma inadequada focalização: 8 em cada 10 entre os 50% mais ricos.

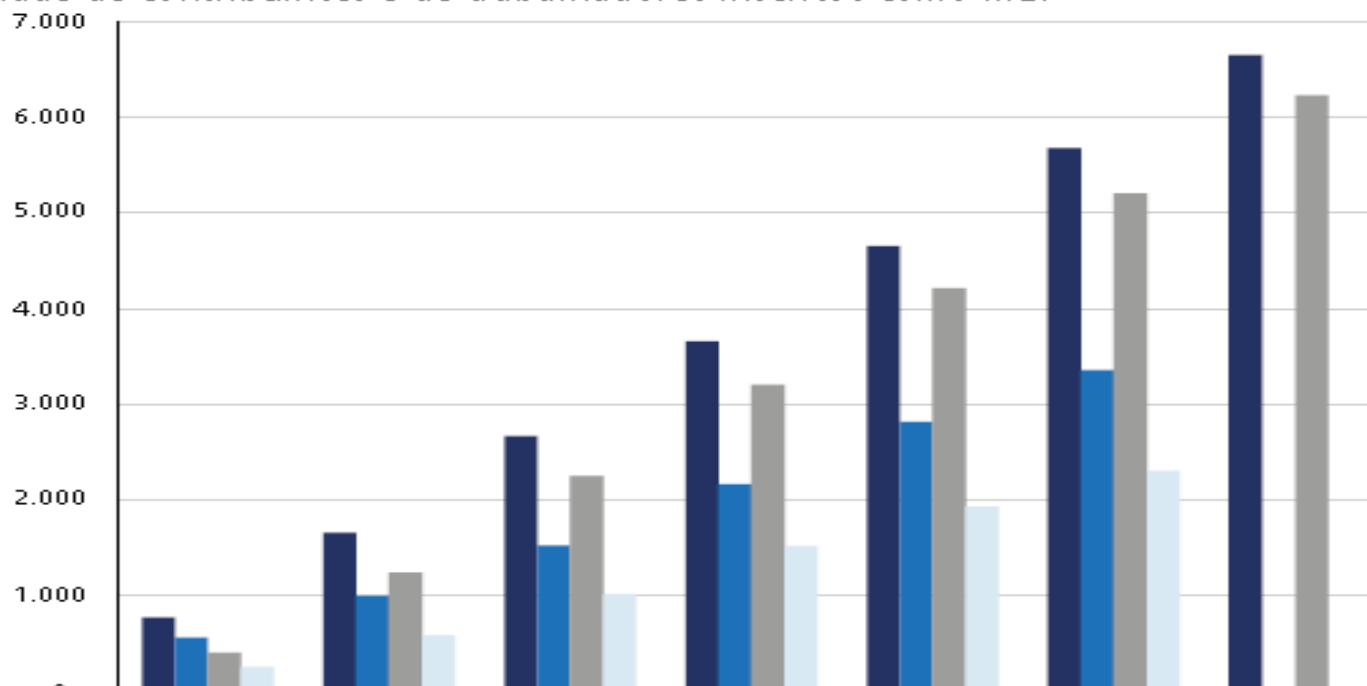
## Proporção de Ocupados por Décimos da Distribuição da Renda Familiar per capita (RFPC), segundo Posições na Ocupação – 2014 (Em %)



- O perfil do MEI, comparativamente aos conta-própria que não eram MEI, era um público mais escolarizado e mais branco;
- O MEI apresenta maior representatividade, em relação ao público potencial, maior entre mulheres, brancos, mais escolarizados e nas regiões mais ricas do país (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e na faixa etária de 30 a 49 anos;
- Enquanto cerca de 16% dos MEI tinham curso superior completo, este percentual caía para patamar de 10% para os conta própria que não eram MEI;
- Enquanto a parcela dos MEI com pelo menos ensino médio completo era de cerca de 60%, este percentual caía para 39,5% para os conta-própria que não eram MEI;
- Análise de focalização mostra maior participação daqueles entre os 50% mais ricos (familiar per capita) do que entre 50% mais pobres.

*Impactos do  
Microempreendedor Individual (MEI)*

Quantidade de contribuintes e de trabalhadores inscritos como MEI



<span style="color: #002060;">■</span> Inscritos - Posição em Dezembro	772	1.657	2.666	3.660	4.653	5.681	6.650
<span style="color: #0070C0;">■</span> Contribuintes - Alguma cotização no Ano	558	995	1.523	2.161	2.816	3.358	-
<span style="color: #808080;">■</span> Inscritos - Média Anual	402	1.235	2.248	3.204	4.214	5.204	6.234
<span style="color: #ADD8E6;">■</span> Contribuintes - Média Anual	250	581	1.014	1.515	1.931	2.304	-

Fonte: Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) e Aps/MPS.

Elaboração dos autores.

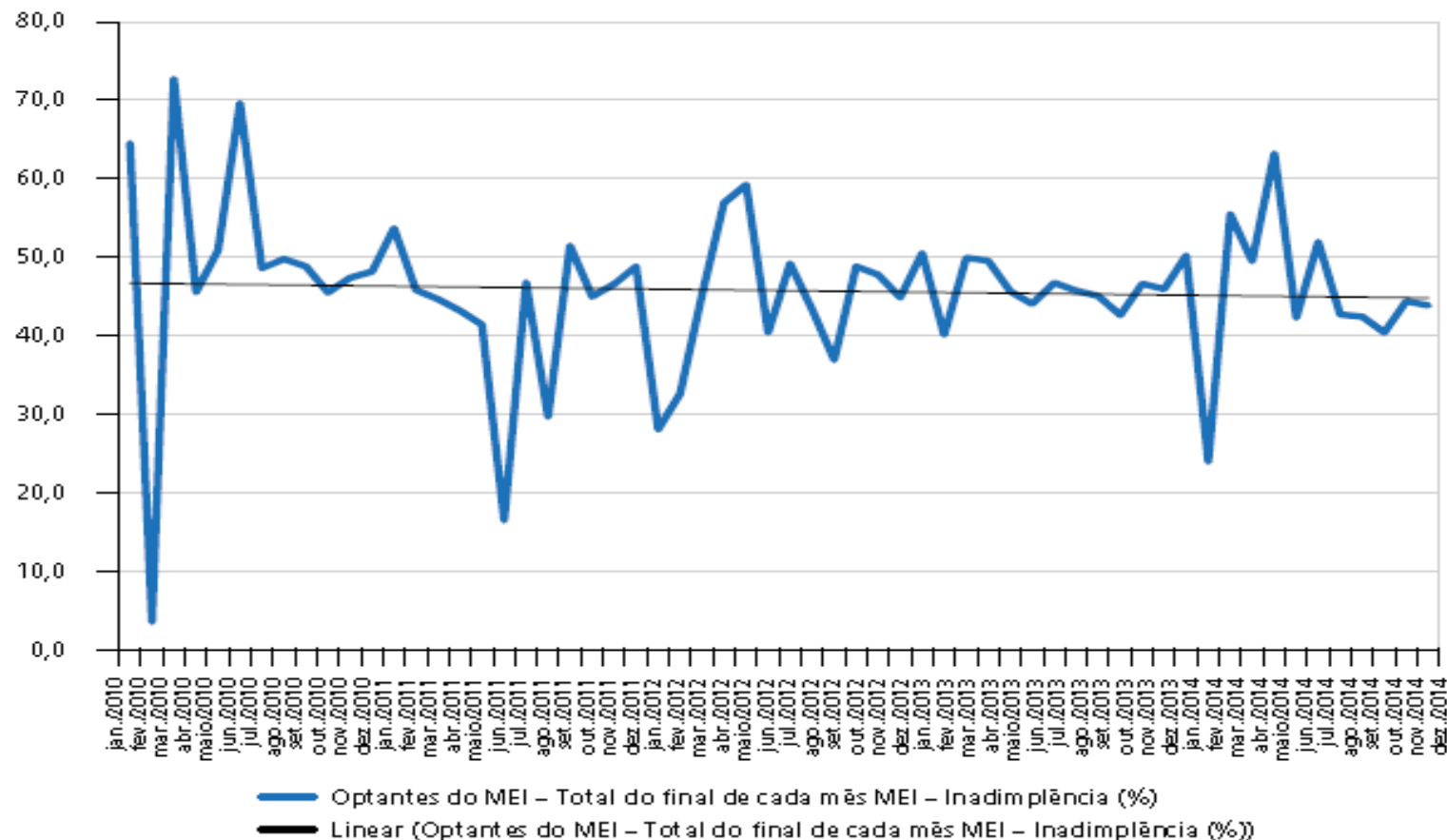
Obs.: Não há dados de contribuição disponíveis para 2016

Os números de contribuintes em 2016 foram revisados posteriormente.

	Inscritos / Optantes (a)	Contribuintes (pelo menos uma contribuição (b)	Número Médio Mensal Contribuintes (c)	(b) / (a)	(c) / (a)
Dezembro 2015	5.680.614	3.395.337	2.371.683	59,8	41,8
Dezembro 2016	6.649.896	3.428.484	2.457.820	51,6	37,0
Variação 2016/2015	969.282	33.147	86.137		
Em %	+17,1	+0,98	+3,63		

## A redução da alíquota de 11% para 5% não se mostrou eficaz para reduzir a inadimplência.

Grau de inadimplência entre os MEIs (jan./2010-dez./2014)  
(Em %)



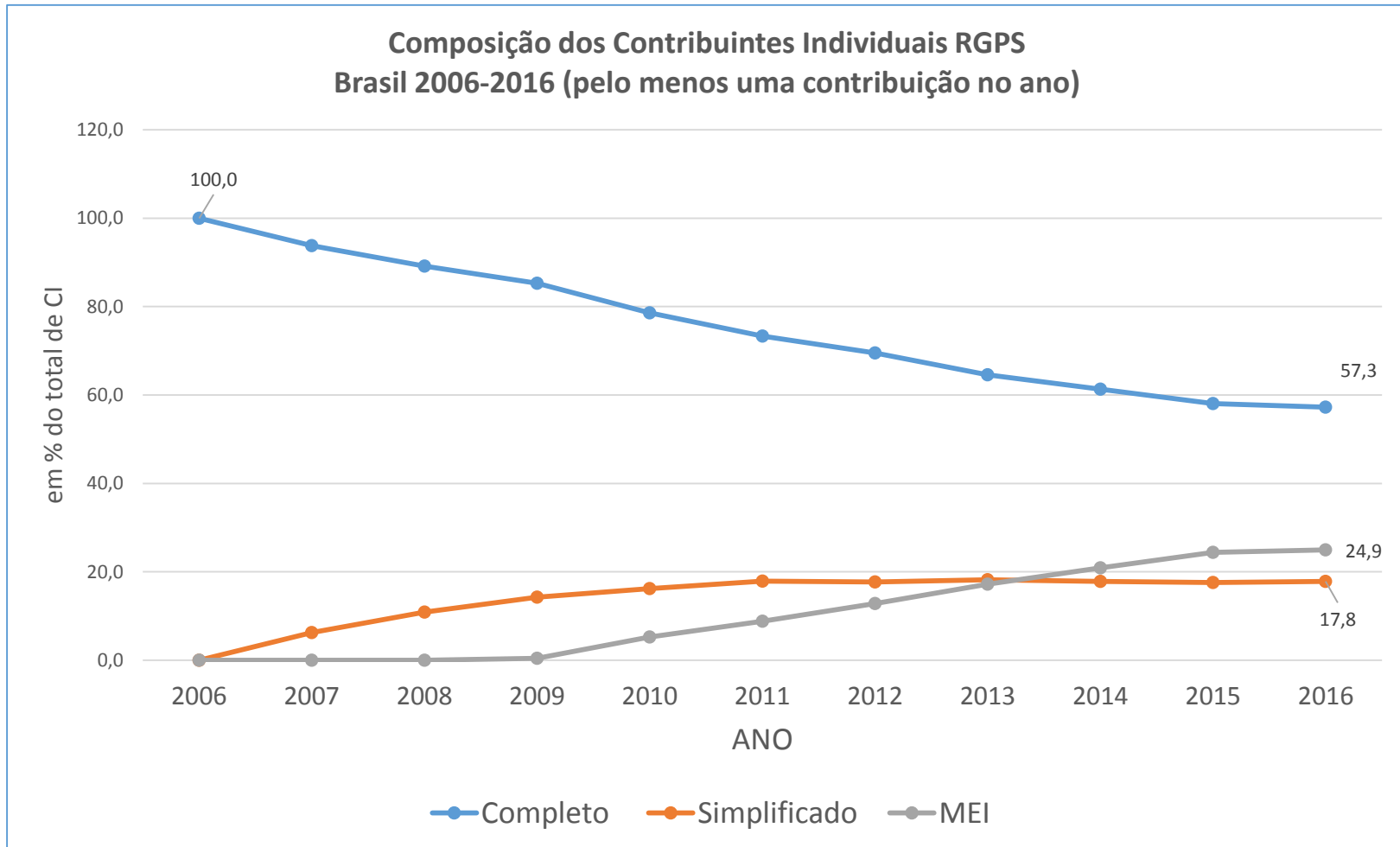
Fonte: Redesim.

Elaboração dos autores.

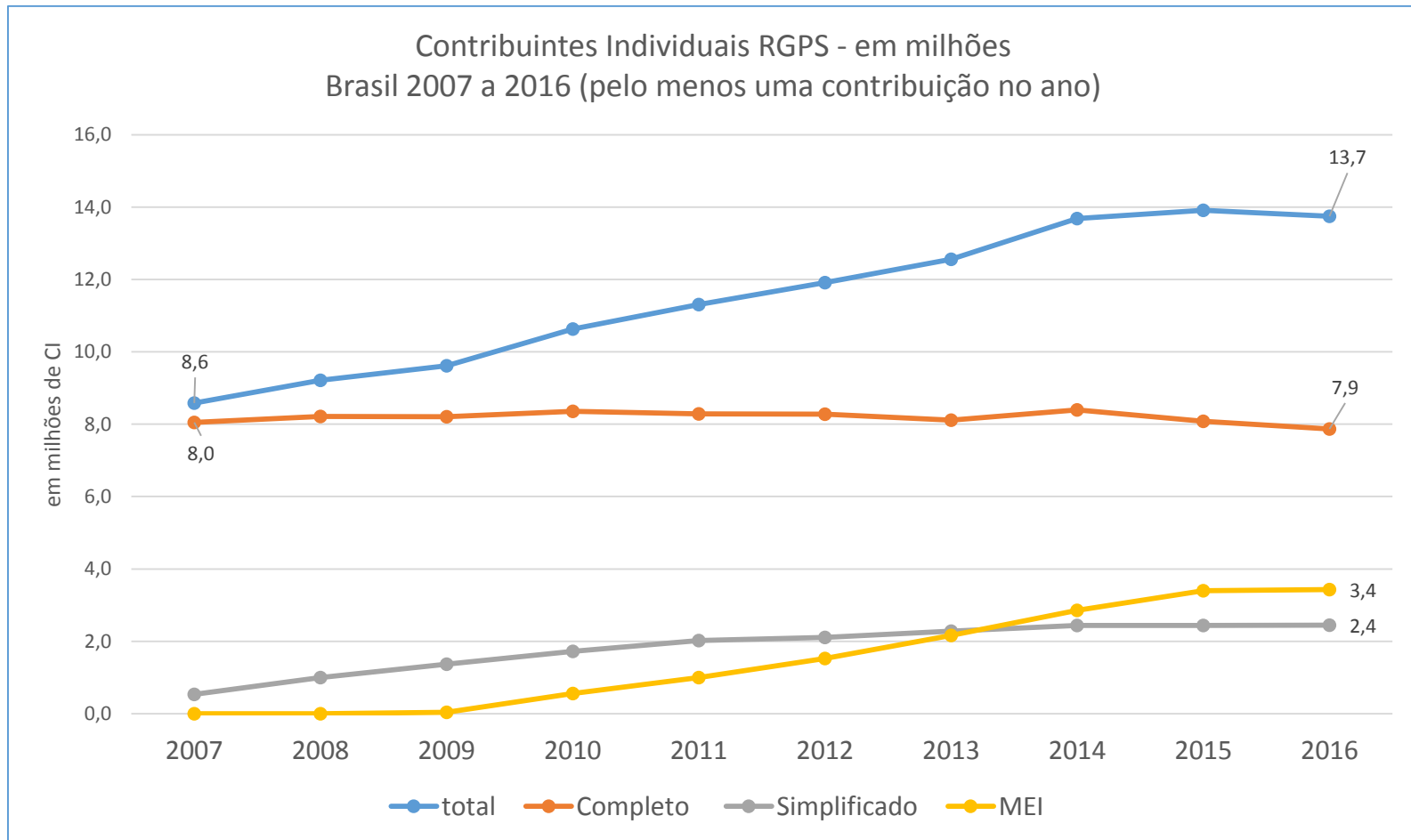
Obs.: Porcentagem de inadimplência é a quantidade de contribuintes em cada mês dividida pela quantidade total de optantes sobre inscritos acumulados até cada mês.



Dados sugerem migração do plano completo (20%) para plano simplificado (11% do salário mínimo) e MEI (5% do salário mínimo). Pouca diferença no plano de benefícios: perde direito a aposentadoria por tempo de contribuição (aposenta por idade) que tende a ser eliminada com a reforma. ¼ dos CIs contribuintes são MEI.



Todo crescimento de Cis entre 2007 e 2016 foi com o plano simplificado e o MEI.



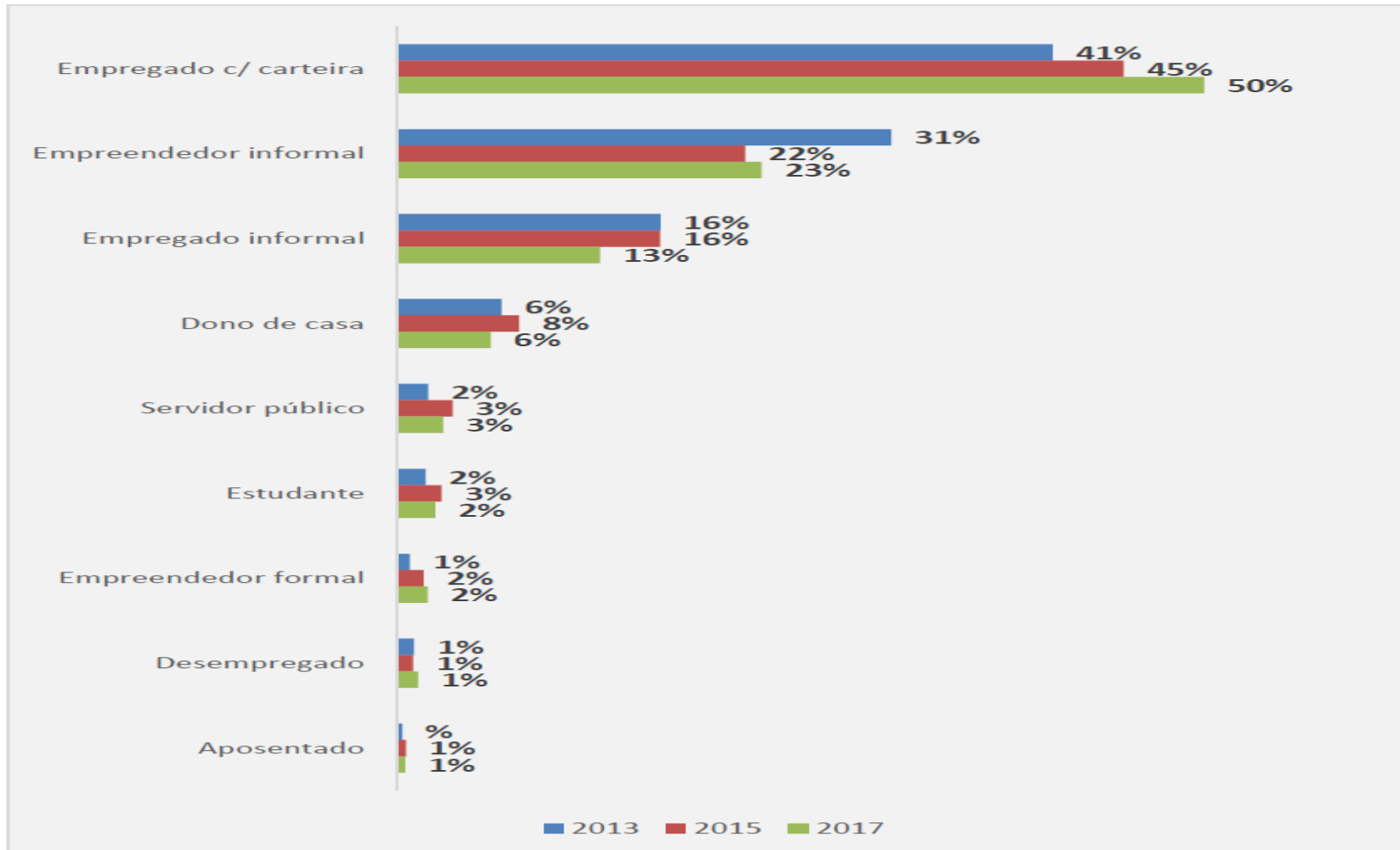
## FORMALIZAÇÃO OU MIGRAÇÃO? – **Resultado preliminar**

81,9% daqueles que contribuíram ao menos uma vez para o PPS (até dezembro/2014) já haviam vertido contribuições progressas ao RGPS em alguma outra categoria de segurado e/ou em alguma outra subcategoria de CI; 55,8% daqueles que contribuíram ao menos uma vez como MEI já haviam feito ao menos uma contribuição anterior, em alguma outra categoria de segurado e/ou em alguma outra subcategoria de CI (inclusive no PPS, embora esta e outras interações não tenham sido ainda analisadas). Estas proporções, preliminares e, portanto, ainda sujeitas a revisões, apontam para elevado grau de migração. Estrutura etária mais jovem do MEI pode afetar resultado na comparação com PPS.

Quantidade e Proporção de CI com ao menos uma contribuição previdenciária no período de Janeiro/2005-dezembro/2014, segundo situação prévia (Migrantes; Novos Contribuintes)\*, segundo subcategorias de Contribuintes Individuais (CI)

Categorias	PPS	MEI
Novos Contribuintes (a)	909.638	1.800.450
Migrantes (b)	4.124.038	2.276.096
Total (c)	5.033.676	4.076.546
Proporção (b/c) - Em %	81,9%	55,8%

## Ocupação antes de se inscrever como MEI – 2013 a 2017



O MEI é muito desequilibrado do ponto de vista atuarial, “beirando” o não contributivo.

Simulação de Balanço entre Arrecadação e Despesa do MEI – Alguns cenários  
(Em %)

Item	Arrecadação (a)	Despesa com aposentadoria por idade (b)	Resultado	(a)/ (b) em %
Mulher com 15 anos de contribuição e aposentadoria aos 60 anos de idade – cenário 1	R\$ 8.433	R\$ 289.907,80	R\$ - 281.474,80	2,9%
Cenário 1 a valor presente	R\$ 6.912,85	R\$ 135.590,89	R\$ -128.678,04	5,1 %
Homem com idade média de 39 anos – cenário 2	R\$ 14.617,20	R\$ 148.608,20	R\$ -133.991,00	9,8 %
Cenário 2 a valor presente	R\$ 10.351,87	R\$ 58.701,86	R\$ -48.349,99	17,6 %
Mulher idade de 38 anos – cenário 3	R\$ 12.368,40	R\$ 271.636,30	R\$ -259.267,90	4,6 %
Cenário 3 a valor presente	R\$ 9.228,53	R\$ 105.348,47	R\$ -96.119,94	8,8 %

Fonte: O autor. Valor presente calculado com taxa de juros de 3%a.a.. Simulação feita a partir dos dados de registros administrativos de trabalhadores com pelo menos uma contribuição como MEI em 2014.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac/Ipea.

O MEI gera uma pequena arrecadação, mas terá impacto relevante nas despesas no futuro.

**Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados do Estoque de MEIs com pelo menos uma contribuição em 2014**

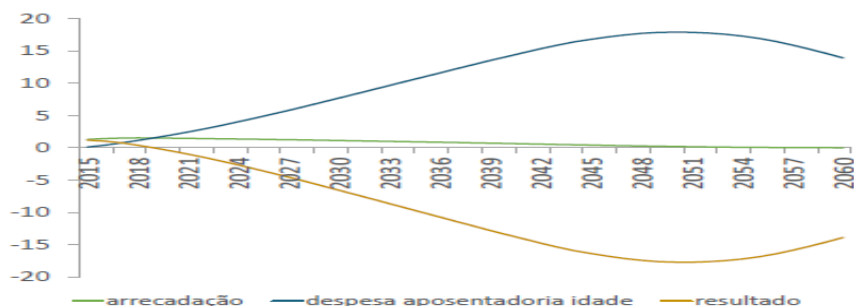
(Em R\$ bilhões – fluxo acumulado estimado para o período de 2015 a 2060)

<b>Cenário 1 de salário mínimo</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa Aposentadoria por Idade</b>	<b>Resultado</b>
Homem	19,2	197,5	-178,3
Mulher	15,9	302,4	-286,5
<b>Total</b>	<b>35,1</b>	<b>499,9</b>	<b>-464,7</b>
<b>Total em valor presente</b>	<b>26,8</b>	<b>240,1</b>	<b>-213,3</b>
<b>Cenário 2 de salário mínimo</b>			
<b>Sexo</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa Aposentadoria por Idade</b>	<b>Resultado</b>
Homem	21,4	256,9	-235,5
Mulher	17,5	390,0	-372,5
<b>Total</b>	<b>38,9</b>	<b>646,9</b>	<b>-608,0</b>
<b>Total em valor presente</b>	<b>29,0</b>	<b>301,1</b>	<b>-272,1</b>

Fonte: O autor. Valor presente calculado para 2018 com taxa de juros de 3% a.a..

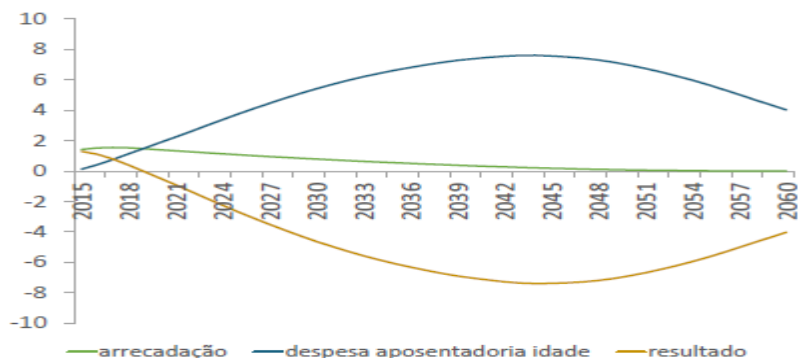
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac/Ipea.

**Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados de Estoque de MEIs com pelo menos uma contribuição em 2014 – cenário SM 1 (Em R\$ bilhões)**



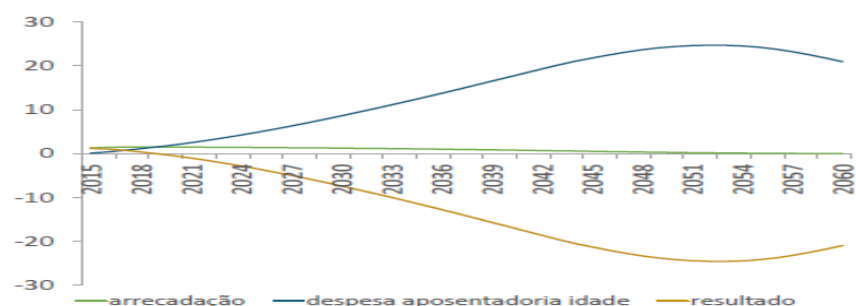
Fonte: O autor.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac / Ipea.

**Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados de Estoque de MEIs com pelo menos uma contribuição em 2014 – cenário SM 1 (Em R\$ bilhões, valor presente)**



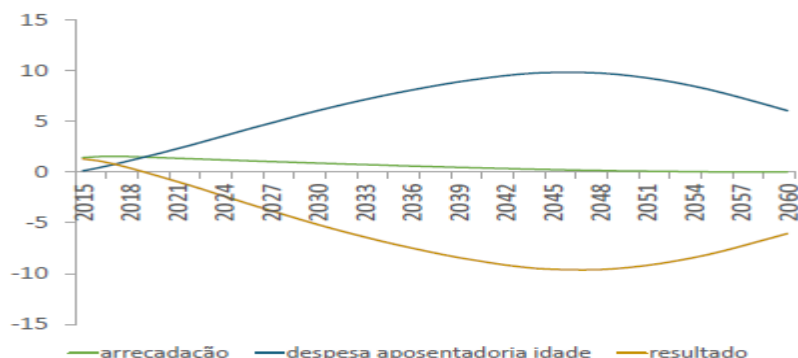
Fonte: O autor. Valor presente calculado para 2018 com taxa de juros de 3% a.a.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac / Ipea.

**Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados de Estoque de MEIs com pelo menos uma contribuição em 2014 – cenário SM 2 (Em R\$ bilhões)**



Fonte: O autor.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac / Ipea.

**Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados de Estoque de MEIs com pelo menos uma contribuição em 2014 – cenário SM 2 (Em R\$ bilhões, valor presente)**



Fonte: O autor. Valor presente calculado para 2018 com taxa de juros de 3% a.a.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac / Ipea.

## Fluxos de Receita e Despesa com Aposentadoria por Idade Esperados e Acumulados para MEI e PSPS com pelo menos uma contribuição em 2014

(Em R\$ bilhões – estimado a partir da expectativa de (sobre)vida)

Sexo	Receita	Despesa Aposentadoria por Idade	Resultado
MEI	39,2	545,8	-506,7
PSPS	54,7	507,7	-453,1
<b>TOTAL MEI + PSPS</b>	<b>93,8</b>	<b>1.053,5</b>	<b>- 959,7</b>

Fonte: O autor.

Elaboração: Grupo de Conjuntura Dimac/Ipea.



- O impacto do MEI é simbólico do ponto de vista de arrecadação e relevante em termos de despesa. Embora possa se argumentar em termos de formalização, na verdade há parcela relevante que é migração e o MEI afeta o fluxo de despesas em relação ao BPC/LOAS (idade da mulher é 60 anos e não 65 anos, tem benefício de risco ou não programado, tem 13º salário e gera pensão por morte);
- Há problemas de equidade – Plano Simplificado tem mesmo plano de benefícios e alíquota de 11% do salário mínimo (R\$ 104,94) contra 5% do MEI (R\$ 47,70). Empregados com carteira ganhando salário mínimo tem alíquota de 8% - R\$ 76,32 – e patronal de R\$ 190,8, totalizando R\$ 267,12;
- Preceito constitucional de equilíbrio financeiro e atuarial havendo a possibilidade de sistema especial de inclusão (§ 12 e § 13 do artigo 201) para trabalhadores de baixa renda. Podemos considerar faturamento de R\$ 81 mil/ano como baixa renda? Quem tem faturamento de R\$ 81 mil/ano não teria capacidade para contribuir com mais que 5% do salário mínimo? Sendo tão desequilibrado, pelo menos, deveria ser bem focalizado - tentar atrair pessoas que nunca contribuíram ou baixa escolaridade (nem médio completo) e tentar minimizar riscos de substituição de emprego formal pelo MEI, migração e outros;
- Risco de desestímulo a crescimento por aumento da carga tributária?